



**Duque de York
é detido no
Reino Unido em
investigação ligada a
Jeffrey Epstein**



GERAL.

Morre aos 53 anos Eric Dane, eterno Mark Sloan de Grey's Anatomy, após batalha contra ELA

Eric Dane, conhecido por viver Mark Sloan em Grey's Anatomy, morre aos 53 anos após enfrentar a esclerose lateral amiotrófica. Relembre a trajetória e os principais momentos da carreira

O ator Eric Dane, conhecido mundialmente por interpretar o cirurgião Mark Sloan na série Grey's Anatomy, morreu nesta quinta-feira, 19 de fevereiro, aos 53 anos. A informação foi confirmada pela família à revista People. Desde 2025, o artista enfrentava a esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença neurodegenerativa progressiva que afeta os neurônios responsáveis pelos movimentos voluntários e ainda não possui cura.

Segundo comunicado oficial, Dane morreu

cercado pela esposa e pelas filhas, que sempre foram descritas por ele como o centro de sua vida. Após tornar público o diagnóstico, há menos de um ano, o ator passou a se posicionar de forma mais ativa na defesa da conscientização sobre a ELA, incentivando debates e apoio à pesquisa científica. A família pediu respeito à privacidade neste momento de luto.

Nascido em 1972, em São Francisco, na Califórnia, Eric Dane teve uma infância marcada por dificuldades, incluindo a perda precoce

do pai. A aproximação com a atuação ocorreu ainda na adolescência, quando deixou o esporte para participar de uma montagem teatral escolar. A experiência foi decisiva para que escolhesse a carreira artística. Em busca de oportunidades, mudou-se para Los Angeles e iniciou trajetória com pequenas participações em séries de televisão.

O reconhecimento começou a ganhar força nos anos 2000, mas foi em 2006 que sua carreira atingiu projeção internacional. Ao ingressar na

segunda temporada de Grey's Anatomy, Dane conquistou o público com o carismático e sedutor Mark Sloan, apelidado de "Doutor Bonitão". O personagem tornou-se um dos mais populares do drama médico e permaneceu na trama até 2012, consolidando o ator como um dos rostos mais lembrados da série.

Anos depois, em entrevista ao podcast Armchair Expert, apresentado por Dax Shepard, revelou que sua saída da produção não foi voluntária e coincidiu com um período delicado de sua vida

pessoal. Ele enfrentava problemas relacionados à dependência de medicamentos prescritos para tratar uma lesão esportiva e buscou reabilitação. A experiência foi relatada com franqueza e serviu de alerta sobre os riscos do uso prolongado de analgésicos.

Além de Grey's Anatomy, Eric Dane ampliou sua trajetória artística em outras produções de destaque. Participou da série The Last Ship, onde assumiu papel central, e integrou o elenco de Euphoria, sucesso contemporâneo

da televisão. No cinema, atuou em títulos que lhe garantiram visibilidade em diferentes gêneros, demonstrando versatilidade e presença de cena.

Na vida pessoal, era casado desde 2004 com a atriz Rebecca Gayheart, com quem teve duas filhas. Ao longo dos anos, enfrentou desafios públicos e privados, mas manteve atuação constante na indústria do entretenimento.

ARQUEOLOGIA.

Grafite quase invisível em Pompeia revela bilhete de amor escrito há 2 mil anos

Nova análise com tecnologia avançada revela cerca de 300 inscrições em Pompeia, incluindo um bilhete de amor inacabado gravado antes da erupção do Vesúvio em 79 d.C



Uma descoberta recente em Pompeia trouxe à tona não apenas fragmentos da vida cotidiana romana, mas também um gesto íntimo preservado por quase dois milênios. Pesquisadores identificaram inscrições praticamente invisíveis em uma parede do chamado Corredor dos Teatros, revelando mensagens de afeto, provocações e cenas do dia a dia gravadas pouco

antes da erupção do Vesúvio, em 79 d.C. Entre os registros recuperados está um grafite que pode ser interpretado como um bilhete de amor da Antiguidade. A inscrição menciona o nome “Erato” seguido da frase incompleta “ama...”. A parte final se perdeu com o desgaste do revestimento, mas o trecho preservado já é suficiente para demonstrar como

sentimentos pessoais eram eternizados nas paredes da cidade romana. A cidade de Pompeia foi soterrada após a erupção do Monte Vesúvio, preservando edifícios, objetos e até detalhes aparentemente banais da rotina urbana. Embora o corredor já fosse conhecido desde as escavações do século XVIII, a leitura das inscrições só foi possível agora graças ao uso de

técnicas modernas de imagem. Os arqueólogos aplicaram o método conhecido como Reflectance Transformation Imaging (RTI), que combina múltiplas fotografias sob diferentes ângulos de iluminação. A técnica permite destacar arranhões e entalhes quase imperceptíveis a olho nu, revelando inscrições apagadas pelo tempo.

Ao todo, foram identificadas aproximadamente 300 marcas distintas na superfície analisada, sendo 79 inéditas para a comunidade científica. O conjunto amplia significativamente o acervo de grafites conhecidos em Pompeia e reforça a importância de revisitar áreas já escavadas com novas tecnologias. As mensagens recuperadas apresentam diversidade de temas. Além da declaração atribuída a Erato, há textos que sugerem brincadeiras, insultos e provocações típicas da convivência urbana. Em meio às frases, aparecem também desenhos e esboços relacionados a combates de gladiadores — eventos populares que mobilizavam grande parte da população romana. Um dos grafites traduzidos revela um tom apressado e pessoal: “Estou com pressa; adeus, minha Sava, assegure-se de que você me ama!”. A frase sugere despedida rápida, talvez escrita por alguém que atravessava o corredor rumo a compromissos cotidianos. Essas inscrições indicam que os muros funcionavam

como espaços de expressão individual. Diferentemente de monumentos oficiais, os grafites registram vozes anônimas, emoções espontâneas e comentários informais sobre a vida na cidade. O local onde as inscrições foram encontradas conecta áreas próximas aos principais teatros da cidade. Trata-se de um trecho estreito e movimentado, utilizado diariamente por moradores e visitantes. A concentração de mensagens no corredor sugere intensa circulação de pessoas e reforça a ideia de que Pompeia era uma cidade vibrante, marcada por encontros sociais, espetáculos e debates públicos. O fato de tantas inscrições estarem sobrepostas indica uso contínuo da parede como meio de comunicação informal. A deterioração parcial do gesso ao longo dos séculos apagou parte dos registros, mas o que restou oferece um retrato humano da Antiguidade. Ao contrário da imagem solene frequentemente associada ao mundo romano, os grafites revelam humor, paixão e rivalidades.



IMPRENSA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 | nº 68.821.735/0002-09
atosoficiaisjf@hotmail.com - artes@jornaldafronteira.com.br



JORNAL DA FRONTEIRA

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Bissemanal - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

ANUNCIE NO JORNAL,
NOS PROGRAMAS OU
NOS MEIOS DIGITAIS

(49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafronteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, matérias, coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiaisjf@hotmail.com
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner

ASSINATURAS ICP-BRASIL
Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório.
Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei,
evitando multas e garantindo conformidade.



JORNAL DA FRONTEIRA

VENDE-SE JORNAL VELHO

R\$ 8,00 reais o kg

Rua Bahia, 154 – Centro, Barracão
Na porta entre a Sport Center e o
Consultório do Dr. Carlos Maran

MUNDO.

Duque de York é detido no Reino Unido em investigação ligada a Jeffrey Epstein

Polícia britânica confirma prisão de homem na faixa dos 60 anos em investigação sobre possível má conduta envolvendo documentos ligados a Jeffrey Epstein

Uma investigação conduzida por autoridades britânicas resultou, nesta quinta-feira (19), na detenção do ex-príncipe Andrew, duque de York, segundo informações divulgadas pela imprensa do Reino Unido. A apuração envolve suspeitas de má conduta durante o período em que ele exerceu funções como enviado comercial do governo britânico.

De acordo com veículos locais, a investigação analisa a hipótese de que documentos oficiais possam ter sido compartilhados com o financista Jeffrey Epstein, figura central em escândalos internacionais envolvendo crimes sexuais e tráfico de menores.

A polícia confirmou a prisão de “um homem na faixa dos sessenta anos” no condado de Norfolk,

sem divulgar oficialmente o nome do investigado, conforme protocolos nacionais. O detido permanece sob custódia enquanto as apurações seguem em curso.

A corporação responsável informou que foram cumpridos mandados de busca em endereços nos condados de Norfolk e Berkshire. Imagens divulgadas pela imprensa mostraram veículos policiais em áreas próximas à residência do duque, em Sandringham.

O caso envolve suposta irregularidade relacionada ao período em que Andrew atuava como representante comercial do Reino Unido no exterior, função que exercia antes de se afastar definitivamente de compromissos oficiais da monarquia.

Em nota oficial, a polícia destacou que a investigação foi aberta

após análise detalhada de informações recebidas. O subchefe responsável pelo caso afirmou que o objetivo é preservar a integridade do processo investigativo diante da repercussão pública.

Segundo ele, as autoridades trabalham em conjunto com outros órgãos para esclarecer os fatos e avaliar eventuais responsabilidades. Atualizações serão divulgadas conforme o andamento das diligências.

O nome do duque de York já havia sido associado anteriormente a controvérsias envolvendo Jeffrey Epstein, embora ele tenha negado irregularidades em ocasiões passadas. O novo episódio reacende o debate sobre responsabilidade institucional e transparência em cargos públicos.

A investigação segue



em fase inicial e não há, até o momento, divulgação de acusações formais. Especialistas destacam que, em casos dessa natureza, é essencial aguardar o desenvolvimento dos procedimentos legais antes de qualquer

conclusão definitiva. O episódio amplia a pressão sobre a imagem pública da família real britânica, em um momento em que temas relacionados à ética e governança institucional continuam sob escrutínio da opinião pública.

As autoridades reforçaram que o caso permanece em andamento e que novas informações serão comunicadas assim que possível, respeitando o devido processo legal.

CIÊNCIA.

Astronauta da NASA divulga imagens da Terra registradas da Estação Espacial Internacional

Zena Cardman compartilha vídeo em timelapse com imagens da Terra vistas a 400 quilômetros de altitude. Astronautas presenciam até 16 amanheceres por dia na Estação Espacial Internacional



A astronauta Zena Cardman, da NASA, voltou à Terra em janeiro após cumprir missão a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS), mas segue compartilhando

com o público registros marcantes da experiência em órbita. Em publicação recente na rede social X, ela divulgou um vídeo em formato timelapse que reúne imagens captadas

a aproximadamente 400 quilômetros de altitude. O material, com menos de um minuto de duração, sintetiza momentos que, da superfície do planeta,

parecem quase inalcançáveis. O vídeo mostra o pôr do sol visto do espaço, tempestades iluminadas por relâmpagos, o delicado brilho azul da atmosfera terrestre e o reflexo da Lua sobre a escuridão do planeta. Também é possível observar estrelas com nitidez e o nascer do sol surgindo rapidamente no horizonte curvo da Terra. Segundo Cardman, as cenas representam apenas uma fração do que pode ser contemplado durante a permanência na estação.

A Estação Espacial Internacional orbita a Terra a cerca de 28 mil quilômetros por hora. Essa velocidade permite que a estação complete uma volta ao redor do planeta aproximadamente a cada 90 minutos. Como

resultado, os astronautas a bordo presenciam, em média, 16 amanheceres e 16 entardeceres ao longo de 24 horas — um fenômeno que reforça a dinâmica constante da vida em microgravidade.

As imagens divulgadas por Zena Cardman também evidenciam o contraste entre a fragilidade da atmosfera e a vastidão do espaço. O fino halo luminoso que envolve a Terra, visível nas gravações, demonstra a delicadeza da camada que protege o planeta contra radiações solares e mantém as condições necessárias à vida. Registros como esse, além do impacto estético, possuem valor científico e educativo.

A divulgação do vídeo integra a estratégia de comunicação da NASA,

que busca ampliar o acesso público às atividades desenvolvidas no espaço. Ao compartilhar conteúdos captados diretamente da ISS, a agência espacial norte-americana reforça o compromisso com a transparência e com a disseminação do conhecimento científico.

Mais do que imagens impactantes, o timelapse publicado por Cardman funciona como convite à reflexão sobre a dimensão do planeta e a importância da exploração espacial. Ao revelar a Terra sob uma perspectiva rara, a astronauta aproxima o cotidiano das pessoas de uma realidade que, até poucas décadas atrás, pertencia apenas ao campo da imaginação científica.

VARIEDADES.

Após 30 anos de pesquisa, cientista brasileira faz pacientes com lesão medular voltarem a andar

Estudo liderado por Tatiana Coelho de Sampaio, da UFRJ, apresenta resultados inéditos na recuperação de movimentos em pacientes com lesão medular



A medicina regenerativa brasileira alcançou projeção internacional com um estudo que reacende a esperança de milhares de pessoas diagnosticadas com lesão medular. À frente da pesquisa está a bióloga Tatiana Coelho de Sampaio, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que lidera há quase três décadas uma investigação científica dedicada a enfrentar uma das condições mais complexas da neurologia: a interrupção definitiva da comunicação entre cérebro e corpo após traumas na medula espinhal.

O trabalho resultou no desenvolvimento da polilaminina, um medicamento experimental aplicado diretamente na região lesionada da coluna. Em testes iniciais, pacientes

que haviam perdido completamente os movimentos voltaram a apresentar respostas motoras e sensibilidade, alguns deles recuperando a capacidade de andar. Embora o tratamento ainda esteja em fase experimental, os resultados já são considerados inéditos no campo da regeneração neural.

Regeneração neural

A lesão medular sempre foi tratada como um evento de difícil reversão. Diferentemente de outros tecidos do corpo humano, o sistema nervoso central possui capacidade limitada de regeneração. Quando os neurônios da medula espinhal são danificados, a formação de cicatrizes e alterações no microambiente celular dificultam a reconexão dos circuitos nervosos.

A pesquisa desenvolvida na UFRJ parte justamente da tentativa de modificar esse ambiente hostil. A proposta é estimular o crescimento dos axônios — prolongamentos das células nervosas responsáveis por transmitir impulsos elétricos — criando condições biológicas mais favoráveis à reconexão neural.

Nesse contexto, a polilaminina surge como uma estratégia inovadora. Inspirada em proteínas presentes no desenvolvimento embrionário, fase em que o sistema nervoso apresenta alta plasticidade, a substância foi concebida para atuar como uma matriz biológica capaz de sustentar e orientar o crescimento dos neurônios após o trauma.

Como funciona a polilaminina

Produzida a partir de proteínas extraídas da placenta humana, a polilaminina é aplicada diretamente na área da medula lesionada. A intenção é reorganizar o microambiente celular, reduzindo barreiras à regeneração e favorecendo a reconstrução parcial das conexões interrompidas.

Na prática, a substância atua como uma rede estrutural que dá suporte ao crescimento dos axônios. Ao estimular essa expansão, pode permitir que sinais nervosos voltem a percorrer trajetos antes considerados definitivamente comprometidos.

Os primeiros resultados clínicos chamaram a atenção da comunidade médica. Em

aplicações iniciais, seis pacientes diagnosticados com tetraplegia voltaram a andar. Outros apresentaram recuperação parcial de movimentos e melhora significativa na sensibilidade. Especialistas consideram os dados preliminares promissores, embora reforcem a necessidade de estudos ampliados para confirmação científica.

A etapa inicial de segurança do tratamento já recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o que representa um avanço importante no processo regulatório. As próximas fases deverão avaliar eficácia em maior escala antes de qualquer possibilidade de disponibilização comercial.

Casos que reacenderam a esperança

Entre os pacientes acompanhados está Luiz Fernando Mozer, de 37 anos, vítima de um acidente de motocross no Espírito Santo. Após a aplicação do composto, voltou a sentir as pernas e a contrair músculos em menos de 48 horas.

Outro caso envolve um homem de 35 anos tratado no Rio de Janeiro após queda de motocicleta. Ele recuperou movimentos no pé e parte da sensibilidade, procedimento conduzido no Hospital Municipal Souza Aguiar.

Também ganhou repercussão o relato de Bruno Drummond de Freitas, de 31 anos, que voltou a caminhar após diagnóstico de tetraplegia. Além desses

episódios, ao menos 16 brasileiros obtiveram autorização judicial para receber o tratamento experimental.

Apesar do impacto dos relatos, a própria pesquisadora adota postura cautelosa. Resultados individuais não substituem protocolos científicos amplos, randomizados e controlados. A validação definitiva depende de comprovação estatística robusta.

Ciência brasileira em evidência

O estudo extrapolou os limites do laboratório e passou a ser acompanhado por centros internacionais de pesquisa. O Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ consolidou-se como referência em regeneração neural, ampliando colaborações e fortalecendo a presença brasileira na biomedicina de ponta.

Tatiana Coelho de Sampaio lidera uma equipe de cerca de 15 pesquisadores. Aos 59 anos, equilibra a rotina intensa de experimentos com a vida familiar. O projeto conta com parceria do laboratório farmacêutico brasileiro Cristália, responsável pela estrutura industrial do composto.

Para avançar às próximas fases clínicas, a pesquisa necessita de aproximadamente R\$ 28 milhões. O financiamento é considerado essencial para custear ensaios ampliados, monitoramento de pacientes e produção em escala adequada aos padrões regulatórios.

Não se apegue tão violentamente a nada. Todo tolo mantém-se convicto; e todo convicto é um tolo; e quanto mais falho é o julgamento de um homem, maior é sua convicção.

- Baltasar Gracián y Morales